

do nosso território, a qual possibilitará a organização de planos racionais para o desenvolvimento do nosso *hinterland*.

Outra realização que será este ano continuada com maior intensidade refere-se aos estudos sobre colonização, como subsídios para o *Atlas Geral da Colonização do Brasil*. Os trabalhos de campo se desenvolverão em sete regiões, três no Sul, duas no Leste e duas no Centro-Oeste, com a participação de grande número dos técnicos da Divisão.

As outras duas tarefas, mais relacionadas com a Geografia Regional, serão realizadas em duas regiões brasileiras cujo estudo se impõe na atualidade, por força de disposições da Constituição: a Amazônia e o vale do São Francisco. Os estudos sobre a Amazônia estarão a cargo da Secção Regional do Norte; os do vale do São Francisco caberão às Secções Regionais do Nordeste e do Leste.

Todas as Secções Regionais estarão, pois, em plena atividade durante o ano corrente.

A Divisão terá também que preparar contribuições condignas para dois grandes certames internacionais: o Congresso Internacional de Geografia em Lisboa e a 1.^a Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia no Rio de Janeiro, aquêle em setembro deste ano e esta em princípios de 1949.

Prosseguirão ainda os estudos de gabinete, com mapas e textos interpretativos, sobre distribuição da população, da produção agropecuária, da propriedade rural, sobre clima e vegetação e os referentes à divisão territorial do país nas datas dos diversos recenseamentos.

A Divisão de Geografia deverá ainda contribuir com artigos e comentários para a *Revista*, o *Boletim* e outras publicações do Conselho, bem como com informações e pareceres consequentes a consultas que são enviadas das fon-

tes mais diversas e ainda com numerosas tarefas de rotina que deixo de salientar.

Grandes são, por conseguinte, os encargos da Divisão de Geografia. Nossa tarefa será árdua, sem dúvida, mas gloriosa e fascinante. O corpo de funcionários da Divisão é composto de jovens, todos apaixonados pela ciência geográfica e justamente ambiciosos de fazer carreira dentro do Conselho e conquistar um renome elevado à custa de trabalho e de estudo. Todos queremos contribuir para o prestígio do Conselho, ao mesmo tempo que estaremos realizando obra do maior valor para o progresso do nosso país.

O Conselho Nacional de Geografia é o único instituto oficial de pesquisa geográfica no mundo. É uma grande experiência que se realiza. Os geógrafos estrangeiros olham ansiosos para o nosso trabalho, pois do êxito dessa experiência depende o futuro da Geografia em seus próprios países.

Meus caros companheiros da Secção de Estudos e das Secções Regionais. Temos trabalhado juntos, em perfeita harmonia de idéias e de sentimentos, numa admirável conciliação das regras da disciplina e da hierarquia com uma espontânea e simples camaradagem, criando-se assim uma sólida unidade. Estou certo de que o mesmo espírito será mantido, para o futuro, nas relações de uns para com os outros. Muito já realizamos e tudo isso graças à dedicação e à competência de todos vós. Mas muitíssimo teremos de realizar ainda, cada vez com maior intensidade. Grande é a minha responsabilidade perante a direção do Conselho, mas essa responsabilidade não me intimida, pois tenho plena convicção de que não estou sozinho, e que posso contar com cada um de vós. Sei que não haveremos de desapontar os que tanto esperam de nós e, em especial, que não iremos desmerecer da confiança que em nós foi depositada pela direção desta casa."

Curso de Aperfeiçoamento de Professôres Secundários

No período de 12 de janeiro a 23 de fevereiro do corrente ano realizou-se nesta capital mais um curso para professores secundários, organizado pela Faculdade Nacional de Filosofia, com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia. Além de concorrer para o seu financiamento e pôr à disposição dos alunos suas instalações e serviços técnicos, o Conselho ofereceu sete bolsas de estudos para professores dos Estados.

Inscreveram-se trinta e sete professores no Curso de Geografia, procedentes das seguintes unidades da Federação: Território do Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo; desses, vinte e nove prestaram exames, dos quais vinte e sete foram aprovados.

As aulas estiveram a cargo dos seguintes professores: *Geografia Física*

— Prof. VICTOR R. LEUZINGER; *Geografia Humana* — Prof. JOSUÉ DE CASTRO; *Geografia do Brasil* — Prof.^{as} CONCEIÇÃO VICENTE DE CARVALHO e LÉA QUINTIÈRE; *Cartografia* — Prof. CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO; *Didática Especial* — Prof. JAMES VIEIRA BRAGA; além de outras de caráter geral, dadas por especialistas em cada matéria.

Como complemento das aulas, foi organizado um programa de atividades

extra-curriculares, do qual constaram visitas ao Conselho Nacional de Geografia, à Divisão de Geologia e Mineralogia, ao Serviço Meteorológico, ao Museu Nacional, à Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores e ao Colégio Pedro Segundo, e duas excursões, uma a Petrópolis e arredores, visitando-se de passagem as obras de saneamento da Baixada Fluminense, e à Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

Congresso Geológico Internacional em Londres

Inaugurar-se-á a 25 de agosto de 1948, em Londres, a décima oitava sessão do Congresso Geológico Internacional, que se deveria ter reunido em 1940 na Inglaterra por iniciativa da Sociedade Geológica de Londres e teve que ser adiada em consequência da guerra. Na agenda dos assuntos a serem tratados figuram muitos aspectos que oferecem interesse aos estudiosos da Geografia Física como sejam aspectos dos movimentos terrestres, a divisão Plioceno-Pleistoceno e a geologia do mar e fundo oceânico. Em conexão com a reunião de Londres estão programadas diversas excursões e visitas a lugares de interesse geológico. Planejam-se também expedições mais longas, com

a duração de uma semana a 15 dias, tendo por palco muitas regiões morfológicas e geomorfológicas na Inglaterra, Escócia, Gales e Irlanda. Uma série de outras excursões curtas serão também levadas a efeito dentro de um raio de cem milhas de Londres e locais de interesse geológico e científico em geral. O registo de membro do congresso independe da apresentação de título profissional.

Os interessados, para informações pormenorizadas, deverão dirigir-se à Secretaria Geral, *International Geological Congress, Geological Survey and Museum, Exhibition Road, London* — S. W. 7.

Professor Clarence Jones

Encontra-se desde 6 de abril nesta capital o Prof. CLARENCE JONES, ilustre geógrafo norte-americano, que veio ao nosso país a convite do Conselho Nacional de Geografia. A estada entre nós deste especialista proporcionará aos nossos técnicos e estudiosos o ensejo de travar contacto mais estreito com as teorias por êle professadas, sendo os trabalhos de campo do C.N.G. que lhe solicitarão de preferência os ensinamentos.

Professor desde longa data, ocupou cadeiras de Geografia Econômica e Geografia da América em algumas universidades dos Estados Unidos, regendo atualmente estas duas matérias na

Northwestern University. Além de cursos teóricos dirigiu excursões e trabalhos de campo, sob os auspícios daquelas instituições e ainda outras independentes, não só em regiões do território americano, como também em diversos países latino-americanos entre os quais Uruguai, Argentina, Equador, Peru e no nosso país.

Do interesse que o preclaro cientista dedica aos problemas econômicos e geográficos da América Latina dão eloquente testemunho as contribuições que avultam em sua bibliografia sobre aspectos marcantes dos mesmos, trabalhos que revelam as observações rigorosas e sistemáticas do seu autor.